



O DISTANCIAMENTO ENTRE A ACADEMIA E A ESFERA PÚBLICA: A RELAÇÃO DO BRASIL COM A REGIÃO ÁRABE NA CÚPULA ASPA

Autora: Martina Pereira Campos - Graduanda em Relações Internacionais na Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Orientadora: Prof^a Dr^a Silvia Ferabolli

INTRODUÇÃO

Em 2005 foi formalmente criada a Cúpula América do Sul-Países Árabes (ASPA), com o objetivo de proporcionar intercâmbio cultural, trocas comerciais e aproximação entre as lideranças de cada região, a fim de explorar o potencial de realização das relações bilaterais. Desde sua criação, a cúpula se propôs a ser um mecanismo de aproximação e de trocas nos âmbitos político, econômico e social. Com quase 15 anos de existência, é responsável por avanços nas relações entre duas regiões tão distantes e distintas. O desenvolvimento das diversas áreas, entretanto, não foi homogêneo, impedindo uma integração plena e completa.

OBJETIVO E METODOLOGIA

Analisar as mudanças no relacionamento do Brasil com a região árabe nas áreas política, cultural, econômica e acadêmica, buscando entender o motivo desta última não ter acompanhado os avanços das demais.

Para isso, utilizou-se como metodologia, principalmente, a coleta e análise de dados empíricos que refletem a relação árabe-brasileira no período analisado, somada à revisão de literatura sobre o assunto, que serviu de base para a interpretação dos dados obtidos.

CONCLUSÕES

Conclui-se que a aproximação do Brasil e dos países árabes após a criação da Cúpula ASPA não foi totalmente alcançada nos moldes propostos pelo organismo e que a diferença dos resultados obtidos no âmbito governamental e no acadêmico não é mera coincidência, mas sim resultado de uma distância constante entre esses dois setores da sociedade, causada por uma dificuldade do Estado em enxergar a academia como ferramenta essencial da esfera pública e da própria academia em assumir esse papel.

REFERÊNCIAS

[S.I.]. Agência de Notícias Brasil-Árabe. **Notícias**. Disponível em: <<https://anba.com.br/>>. Acesso em: 05 set. 2019.

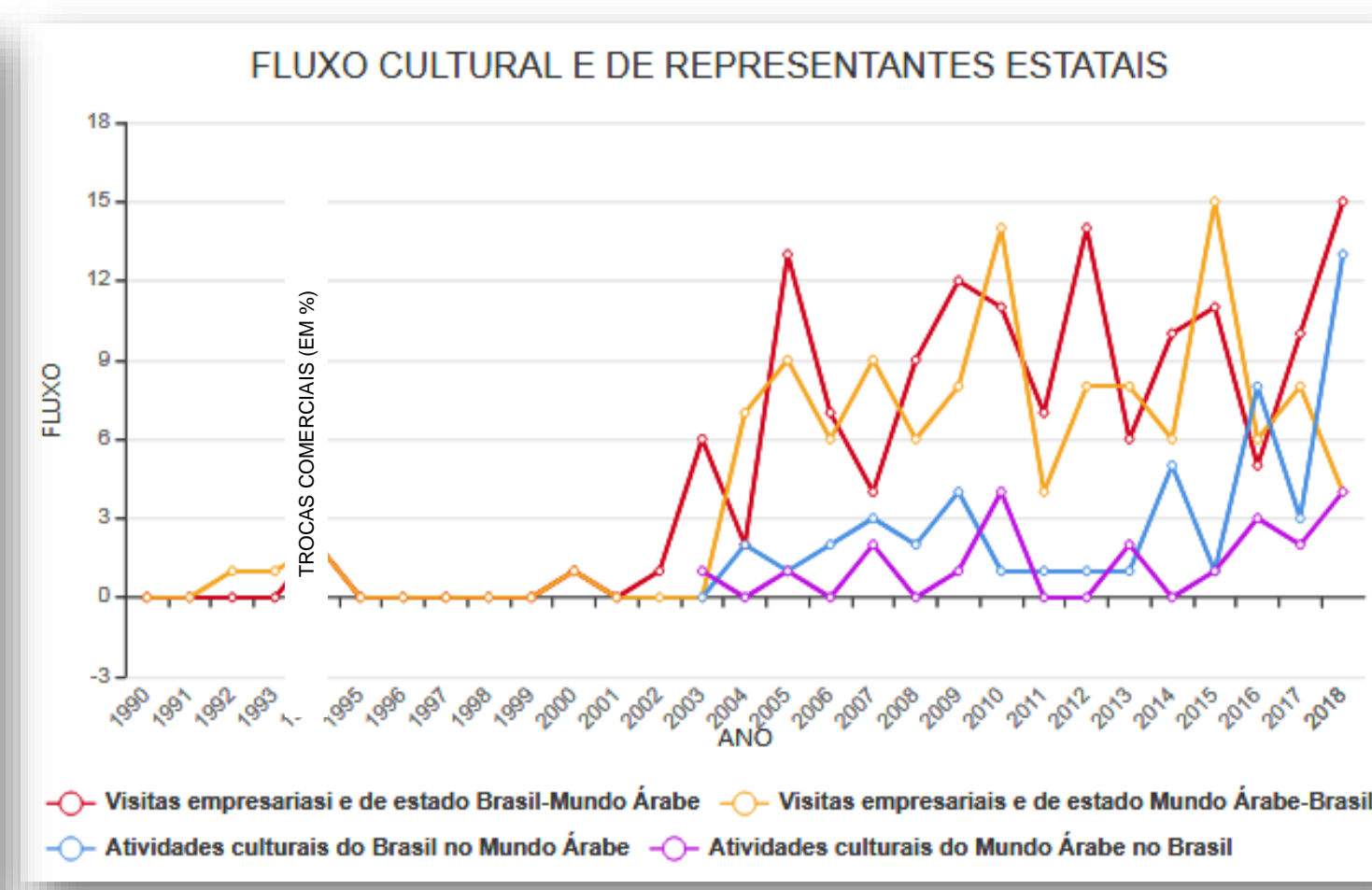
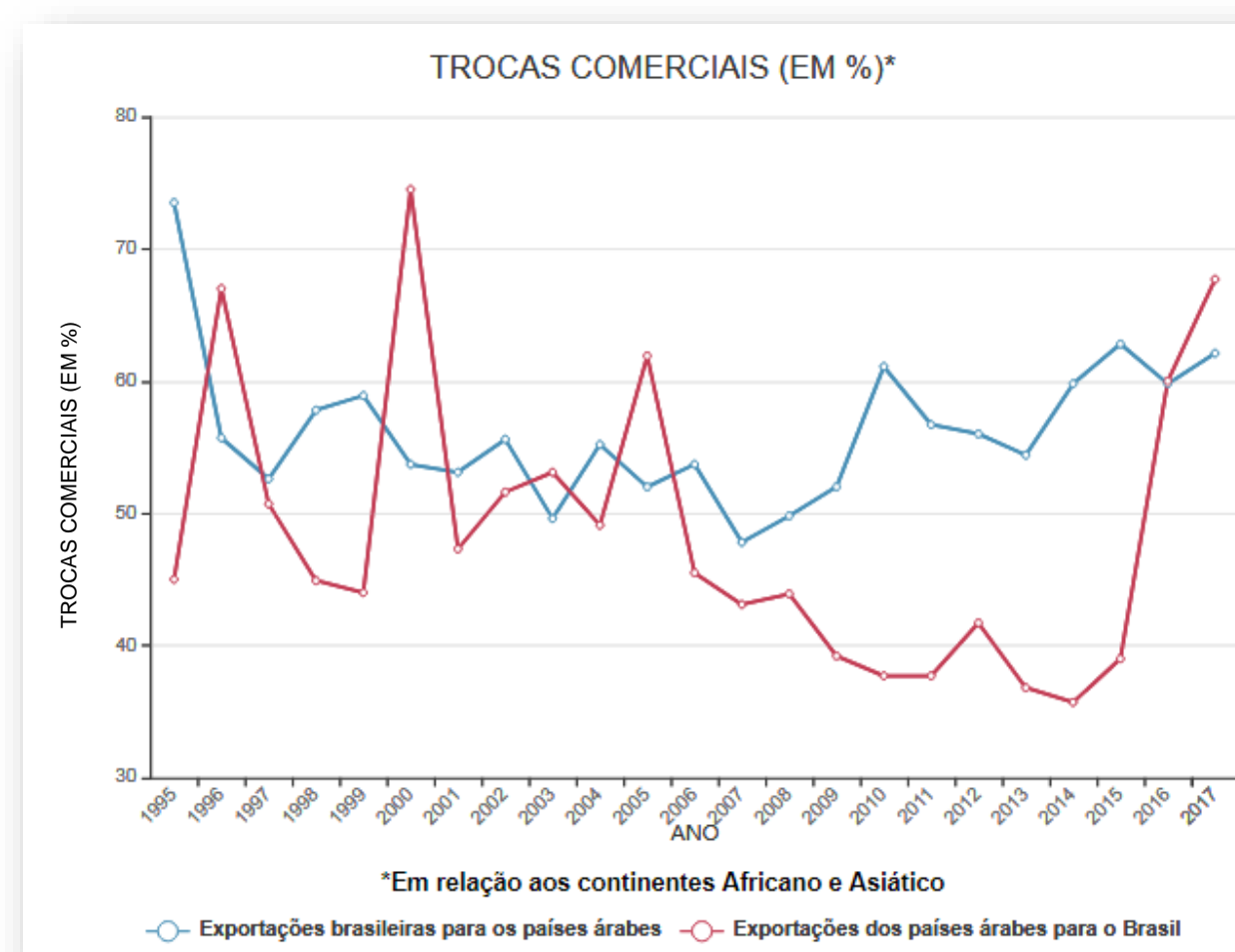
[S.I.] (Brasil). Ministério das Relações Exteriores. **Representações**. Disponível em: <<http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/>>. Acesso em: 13 ago. 2019.

PUTNAM, Robert D.. APSA Presidential Address: The Public Role of Political Science. **Apsa Presidential Address**, Washington, v. 1, n. 2, p.249-255, jun. 2003.

STOKER, Gerry. Blockages on the Road to Relevance: Why has Political Science Failed to Deliver?. **European Political Science**, [s.l.], v. 9, n. 1, p.72-84, nov. 2010. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1057/eps.2010.37>.

[S.I.]. Mit. **The Observatory of Economic Complexity**. Disponível em: <<https://oec.world/en/>>. Acesso em: 06 set. 2019.

RESULTADOS



Os resultados obtidos com a coleta de dados relacionados às áreas econômica, cultural, acadêmica e governamental mostram que esta última apresentou um crescimento significativo em relação à aproximação de lideranças governamentais e empresariais do Brasil e da região árabe após a criação da cúpula. O mesmo crescimento não pode ser observado nas relações culturais e comerciais, que mantiveram um fluxo irregular ao longo do período analisado.

Quando se observa a produção acadêmica, o caráter não homogêneo desse processo de aproximação fica ainda mais evidente. O fluxo acadêmico entre as duas regiões, tais como publicações em periódicos, trabalhos de conclusão de graduação e grupos de pesquisa, é extremamente menor do que o fluxo de visitas empresariais e governamentais.

